

Mais de 3,6 mil adolescentes de São Carlos que tomaram a primeira dose da vacina contra a dengue ainda não voltaram aos postos de saúde para completar o esquema vacinal. Como a vacina é aplicada em duas doses, a proteção completa só é adquirida após a segunda, que deve ser tomada três meses depois da primeira. Os dados, referentes à faixa etária de 10 a 14 anos entre 2024 e 2026, foram fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde. No período, foram aplicadas 13.264 doses da vacina Qdenga no município, sendo 8.474 como primeira dose e 4.790 como segunda. Isso significa que 3.684 adolescentes, ou 43,5% dos que iniciaram a vacinação, ainda não receberam a segunda dose.

Entre as meninas, foram aplicadas 4.179 primeiras doses e 2.386 segundas. Cerca de 43% (1.793) não retornaram. Entre os meninos, foram 4.295 primeiras doses e 2.404 segundas, e cerca de 44% (1.891) ainda não completaram o esquema.

O problema não é exclusivo de São Carlos. No Brasil, segundo o Programa Nacional de Imunizações (PNI), mais de 3 milhões de adolescentes no país tomaram a primeira dose e ainda precisam voltar. Foram aplicadas mais de 11,8 milhões de doses, sendo 7,6 milhões como primeira dose e 4,2 milhões como segunda. A proporção de retorno em São Carlos (cerca de 56%) é próxima à nacional (cerca de 55%).

A vacinação contra a dengue já é feita em todo o país e, em São Carlos, a vacina está disponível em toda a Rede Municipal de Saúde. O público-alvo são crianças e adolescentes de 10 a 14 anos.

O Ministério da Saúde esclareceu que a aplicação da vacina produzida pelo Butantan continua suspensa, após a identificação de três casos de dengue grave depois da vacinação, com dois óbitos, entre mais de 500 mil vacinados. Não está confirmado que a vacina tenha causado a doença, mas a coincidência temporal foi considerada um sinal de segurança pela pasta, que decidiu suspender a vacinação em junho.

“A vacina contra a dengue é uma ferramenta fundamental para proteger nossas crianças e adolescentes contra formas graves da doença, mas essa proteção só é garantida com o esquema vacinal completo. Fazemos um apelo aos pais e responsáveis para que verifiquem a carteira de vacinação e levem os adolescentes de 10 a 14 anos às unidades de saúde para receber a segunda dose. Em um momento em que a dengue continua representando um desafio para a saúde pública, completar a vacinação é um ato de cuidado e prevenção”, destaca a diretora de Vigilância em Saúde, Denise Martins Gomide.

{gallery}outubro_2026/VacinaDengue{/gallery}

(30/10/2026)